

## INTRODUÇÃO

A sarcopenia, definida pela perda da força muscular, massa muscular e queda no desempenho físico influencia na gravidade da doença, capacidade funcional e desfecho clínico.

## OBJETIVO

Identificar e diagnosticar a sarcopenia e sua influência no desfecho clínico de pacientes cardiopatas internados em Unidade Coronária (UCOR).

## CASUÍSTICA E MÉTODO

- Estudo prospectivo longitudinal.
- 40 pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, cardiopatas, admitidos até 48 horas na UCOR.
- Avaliação nutricional, avaliação da força de preensão palmar (FPP) e exame de bioimpedância elétrica.

## RESULTADO

- Dos 40 pacientes (27H/13M;  $60,2 \pm 10$  anos), 65% com Infarto Agudo do Miocárdio e 20% Insuficiência Cardíaca. As comorbidades mais comuns foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (72,5%) e Diabetes (42,5%).
- A média do tempo de internação foi  $6,4 \pm 5,0$  dias, e a prevalência de óbitos 7,5%.
- Onze (27,5%) pacientes foram classificados como sarcopênicos e 29 (72,5%) não sarcopênico.

- Grupo sarcopênicos apresentaram menor medida de circunferência de panturrilha que o grupo sem sarcopenia ( $32,6 \pm 3,8$  cm versus  $36,2 \pm 4,2$  cm,  $P=0,023$ ).
- Foi encontrada diferença entre os grupos em relação aos valores de massa muscular esquelética, índice de massa muscular esquelética e índice de massa magra, com destaque para o grupo sarcopênico.

Índices Nutricionais	Sarcopênicos (N=11) Média ± DP	Não Sarcopênicos (N=29) Média ± DP	Valor P
MME (kg)	23,0 ± 4,3	30,0 ± 5,4	0,001*
%MME	31,1 ± 7,8	37,7 ± 8,2	0,035*
IMME (kg/m <sup>2</sup> )	8,3 ± 1,2	10,5 ± 1,7	0,000*
IMM (kg/m <sup>2</sup> )	17,6 ± 4,1	20,1 ± 2,3	0,006*
IMG (kg/m <sup>2</sup> )	10,9 ± 7,4	8,3 ± 3,9	0,323
IMG/IMM	0,61 ± 0,29	0,4 ± 0,2	0,079

N= Número; DP= Desvio Padrão; MME=Massa muscular esquelética; IMME=Índice de massa muscular esquelética; IMM=Índice de massa magra; IMG=Índice de massa gorda; \* Teste de Mann Whitney.

Tabela 1: Índices nutricionais do grupo sarcopênico e não sarcopênico

- Pela avaliação subjetiva global, mais pacientes sarcopênicos foram considerados desnutridos do que pacientes não sarcopênicos. (54,5% versus 13,8%,  $P=0,014$ ).
- Durante o estudo, 14 (35%) pacientes foram readmitidos na UCOR (63,6% sarcopênicos versus 24,1% não sarcopênicos,  $P=0,029$ ).

## CONCLUSÃO

A prevalência de sarcopenia no UCOR foi elevada, e o grupo sarcopênico destacou-se em menor muscularidade e maior frequência de reinternações. Intervenções precoces multiprofissionais, objetivando minimizar o impacto da sarcopenia no desfecho clínico e na capacidade funcional pós-alta hospitalar são imprescindíveis.

## REFERÊNCIAS